

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

20 mar 2017 | O Globo

CANDIDO MENDES *Candido Mendes é membro do Conselho das Nações Unidas para a Aliança das Civilizações*

# A fala do trono de Trump

*Não convence o apelo do presidente ao consórcio de todas as forças políticas para construir a prosperidade que os Estados Unidos merecem*

O discurso de Trump exprimiu, finalmente, a sua coerência reacionária, com a mais ingênua e agressiva defesa do liberalismo. Marcou-se, na exigência do contraste com a presidência anterior, pelo ataque ao Obamacare, a sustentar a volta do seguro-saúde ao mundo empresarial. Sobretudo, desaparece a questão social, pela apologia da mais crassa das economias de mercado, associando estritamente a garantia do emprego ao favoritismo dos nacionais na concorrência com os incômodos imigrantes. Corporificava-se, inclusive, essa opção pelo capital com o convite ao conjunto de bilionários que passam a integrar o Ministério.

Fechando o circuito, na sua diátribe, associou o terrorismo com a imigração e com uma política sistemática e crescente de extradições. Remeteu-se à "invasão das fronteiras", a partir da determinada incursão dos mal-vindos estrangeiros. Interditando-se qualquer enlace dentro da política internacional, foi sumário em condenar e descartar o Tratado do Pacífico, tal como nada disse sobre as novas dinâmicas da União Europeia ou qualquer associação com o Brexit.

Por força, na rota que abre para o isolacionismo e o orgulho intrafronteiriços, foi ao reforço da segurança do país, no aumento de 10% de seus gastos orçamentários, mesmo à custa do que remanescesse ainda da política clássica do bem-estar social. Abre, ao mesmo tempo, todas as portas para os impostos de importação, no empenho de expandir, de logo, a produção nacional. É uma política, pois, rotundamente proclamada do capitalismo anacrônico, a bem, inclusive, da sua acelerada concentração, no compromisso também, já anunciado, de reduzir as inversões públicas em benefício de seus serviços sociais ou de garantia da manutenção de sua presente infraestrutura.

Os apoiadores dessa fala de Trump estão conscientes do seu caráter até mesmo minoritário no quadro republicano. Nem passa despercebido o silêncio dos vários semblantes, já, de desaprovação dos democratas com o que ouviram. Não convence o apelo do presidente ao consórcio de todas as forças políticas para a construção da prosperidade que o país merece e que teria sido abandonada pelo governo anterior. Nos próximos dias, no impulso da réplica de uma verdadeira consciência coletiva, a plataforma de Trump vai enfrentar a multiplicidade dos recursos no Supremo ou, inevitavelmente, o pedido de impeachment. E, dentro de um impasse, não espantariam o racha do próprio Partido Republicano e a emergência, nitidamente minoritária, de um país radical, respondendo aos clamores arqueológicos do Tea Party.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)